

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

SUMÁRIOS DE LITERATURA PORTUGUEZA I

1972/73

10
47(3)

O PROFESSOR,

Rui V. Faria

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de Março

Disciplina Literatura Portuguesa I

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
1	Teórico Prático	<p>História e descrições dos manuscritos dos Cancioneiros de Aguda, da Biblioteca Nacional e de Vaticana, e dos ms. das <u>Quintas de Santa Maria</u>. O <u>stemma</u> do Cancioneiro.</p>	

UNIVERSIDADE DE LISBOA

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de Março

Disciplina Literatura Portuguesa I

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
1	Teórico Prático	<p>A produção total (poesias, romances, etc.) de poesia trobadoresca: os cantares de amor, amor, incógnito e maldades e de Santa Maria, leitura e comentários de "arte de trovar"</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de maio

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<i>Curricular</i> 8	Teórico Prático	<u>leituras e comentários de arte de</u> <u>prosa. Exemplos.</u>	

UNIVERSIDADE DE LISBOA

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de Março

Disciplina Estilística

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
8	Teórico Prático	<p>Cont. da leitura e comentário de arte de Tristram, Sacampós.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de *Março*

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
12	Teórico Prático	<i>Fim da leitura e comentário da Carta de Trovas</i>	

UNIVERSIDADE DE OPORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de *Março*

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
12	Teórico Prático	<p><i>Anticó de discor em antigas le Oratório Codax e Hense X, e traducces occitânica e franceses. Comentário</i></p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de Maio

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
15	Teórico Prático	<p>O paralelismo: o que é e o que a justiça. O processo estrutural e a sua função em várias poesias ocidentais e orientais. A influência próxima à música, em particular de música litúrgica.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de *Março*

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
15	Teórico Prático	<p><i>A música na Idade Média: os instrumentos, a reforma gregoriana, a demonstração dos notes musicais, o unísono de música (quadrum); neumas, tropos, sequências. Sacredes sobre o paralitico; tipos de paraliticos.</i></p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197.....

Mês de

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
19	Teórico Prático	<p> Ainda o paralelismo: exemplos de paralelismo na prosa popular antiga (v.g., o romance do Conde Niuhus) e na prosa culta moderna (v.g., A situação da Pedra, de José Cabral de Melo Neto). A estrutura das cantigas paralelísticas as 7 classes apontadas por Tansani - e a sua justificação histórica. </p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de Março

Disciplina Latim

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
19	Teórico Prático	<p>As fess sobre as origens do paralelismo: a importância do (número e de liturgias (conductas, versus, tropos, sequências, antífonas, responsos) e também de dança. Os bairros (a os "antelocros" de João e Nunes)</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197.....

Mês de 197...

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
22	Teórico Prático	<p>Tipo de <u>baile</u>. A música, o canto e a dança nos Idade Média. A Atitudes entre dança e baile. Tipo de dança medievais. A 'baile' associada às cantigas de romaria. Estrutura de baile.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197...

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
22	Teórico Prático	<p>As cantigas de Romaria: poetas e lugares. As buenvontas - tipos e autores (Zorilo e Ortaz)</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197...

Mês de ...

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
26	Teórico Prático	Considerações sobre a alba: a alba occitânica e a portuguesa. Número e antares de alba.	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de Novembro

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
26	Teórico Prático	<p><i>Origem e alba: sua autenticidade na liturgia; o refrão da alba de S. Lúcia. Outras "albas" es- peciais: as três lutas de Ultonia e de São Mamede de Britoira. Distinções entre "albas" e "eveturmas". A estrutura da alba</i></p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197.....

Mês de de 197...

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
29	Teórico Prático	<p><i>Leitura e comentário das várias obras galicas - romances. Principais características estilísticas</i></p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197...

Mês de Março

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
29	Teórico Prático	<p>O problema de repis: o repis do alho de Lohy.</p> <p>(Leitura de um trabalho de uma aluna sobre A Sociedade Medieval Portuguesa, de glorieiros marques - 2ª 2)</p>	→

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197....

Mês de *Abil*

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
2 ←	Teórico Prático	A análise de "reflexão": um apontamento e uma reflexão pessoal com a poesia árabe	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de *Abril*

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
2	Teórico Prático	<p><i>Comentário e discussão sobre o trabalho apresentado por uma aluna. O problema do tempo para o homem medieval (a escala histórica, a contagem do ano, do mês, da semana, dos dias, das horas; o quadrante, o analfabeto, a depressão, o religio, as velas; a "noção" de tempo medieval)</i></p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de Abril

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
5	Teórico Prático	<p>A poesia árabe: o zéjel, a muaxama, a lutha e as várias posições com a poesia portuguesa. As luthas, práticas árabes em Aljama. Bibliografia sobre a tradição medieval européia; e sobre as introduções às litera- turas românicas na idade média.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de April

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
5	Teórico Prático	<p>Cartões de refrao e com refrao. Vários tipos de refrao quanto ao modo de incidência e ao modo de incidência com a lente, quanto ao número de raios, lentes e quanto à natureza. O refrao e a refração na prisma uniaxial.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
		<i>Séris 12 Rivera</i>	

UNIVERSIDADE DE OPORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de Abril

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
30	Teórico Prático	<p>Considerações sobre as provas da 1ª frequência, as principais falhas e como elas reflectem.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197....

Mês de *Abril*

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<i>30</i>	Teórico Prático	<i>Análise da poesia subscrita à base na 1.ª frequência de resposta correctas em perguntas formuladas!</i>	

UNIVERSIDADE DE LISBOA

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de Maio

Disciplina *Medieval*

Dia	Sumário N.º	Sumário	Avaliação	Rubrica do professor
7	Teórico Prático	<p>A principal influência celta na arte e a goliardesca na poesia occitânica; a concepção do casamento celta e a poesia libertária e libertina dos goliards. Lectura de poemas. Lectura de um poema (Le Comentoire breve) de Guillaume de Friers.</p>		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de Maio

Disciplina *11220*

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
7	Teórico Prático	<p>análise de alguns tipos de amor na poesia trovadoresca portuguesa, e referências a alguns lex. raros ou obscuros: sobretudo de Afonso pinheiro, a confissão de amor, o amor de mulher, a melancolia de amor e de mulher, a problemática do desejo entre eles. O "bem" e o "desejo".</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de *Maio* 1973

Disciplina *antiguid.*

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
3	Teórico Prático	<p><i>a influencia occitânica no prosa portu- guesa. Razões e justificantes. A langue d'oc e a langue d'oïl: geo- grafia e características</i></p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de Maio

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
3	Teórico Prático	<p>As principais influências sociais (estado a mulher, feudalismo, cavalaria, cruzadas, etc.) na poesia occitânica. a influência literária, fibrótica (phantasma) e arábica (zejel).</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de Maio

Disciplina Antiquária

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
10	Teórico Prático	<p>A prosa de "escarcho e mal dizer": produção, prolas, tipos, temas, exemplos. O cómico e seus aspectos (humor, ironia, grotesco, sátira; de palavras, de gesto e acção, de movimento e situações) na comédia de "escarcho e mal dizer" e os principais ritmos desse comico: mulheres (prostitutas, soldadinhos, etc.) e homens (toradores, infâncias, jeitos, etc.)</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de Maio

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
10	Teórico Prático	<p>A poesia religiosa: cantigas de Santa Maria, poemas narrativos (milagres) e líricos (milagres). Estrutura do poema narrativo de Afonso X. Razões de culto a N. Senhora; outros poetas europeus em honra da Virgem (Berceo, G. Riquier, G. de Crinici). Milagres "locais" e "internacionais".</p> <p>Conclusões sobre a poética (e a literatura) medieval. Produtores e produções; scriptoria; finalidades; cronotopias. Os 4 sentidos de texto medieval, segundo Sauter. Conclusões.</p>	